

Abordagem conservadora de ceratocisto odontogênico mandibular: relato de caso com êxito terapêutico

Déborah Dayely Silveira de OLIVEIRA, Héric de Souza CAMARGO, Eduardo HOCHULI VIEIRA, João Vitor de Jesus GONÇALVES, Túlio Morandin FERRISSE, Marcelo Silva MONNAZZI

Introdução: O ceratocisto odontogênico é um cisto de desenvolvimento que representa cerca de 10 a 14% dos cistos mandibulares. Desde 2017, a OMS o classifica como cisto odontogênico de desenvolvimento, nomenclatura mantida na revisão de 2022. Possui comportamento potencialmente agressivo e acomete preferencialmente indivíduos entre a segunda e quarta décadas, com discreta predileção pelo sexo masculino (3:2). A localização mais comum é na região de molares e ramo mandibular. Radiograficamente, lesões iniciais se apresentam como áreas radiolúcidas uniloculares e bem delimitadas. Lesões extensas podem ser multiloculares, com expansão e afinamento da cortical óssea. **Objetivo:** Relatar um caso de ceratocisto odontogênico tratado por marsupialização com dispositivo de descompressão, com desfecho favorável. **Conduta clínica:** Paciente leucoderma, 50 anos, sem comorbidades, foi encaminhada ao Serviço de Medicina Bucal com suspeita de lesão cística mandibular direita, de crescimento rápido e assintomática. Ao exame, notou-se aumento de volume firme e amarelado em região de pré-molares. Radiografia revelou área radiolúcida com expansão da tábua óssea vestibular. Consideraram-se como hipóteses diagnósticas: ceratocisto, cisto periapical e ameloblastoma. A paciente foi encaminhada à Traumatologia Bucomaxilofacial, onde se realizou biópsia incisional, marsupialização e exame citopatológico, que confirmou ceratocisto. Foi instalada uma sonda Foley como dispositivo de descompressão, resultando na formação de cortical óssea basilar, sem necessidade de placa. A paciente permanece em acompanhamento, com quadro estável e termo de consentimento assinado. **Conclusão:** O caso demonstra a eficácia da abordagem conservadora com marsupialização e descompressão, permitindo regressão da lesão, formação óssea e estabilidade clínica, evitando cirurgia invasiva. O seguimento contínuo é essencial para prevenir recidivas.

DESCRIPTORIOS: Cistos odontogênicos; descompressão cirúrgica; tratamento conservador.